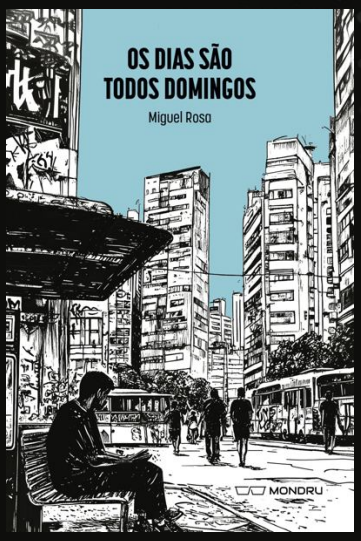
MONDRU



PRESS RELEASE

"Os dias são todos domingos": A estreia poética de Miguel Rosa que ecoa na alma

Amor, Vida Urbana e Reflexões Existenciais

Os dias são todos domingos · Miguel Rosa · lançamento em 21 de maio de 2025 · selo Mondru

A Mondru Editora tem o prazer de anunciar o lançamento de "Os dias são todos domingos", a primeira coletânea de poemas do jovem autor paulistano Miguel Rosa. A obra, que promete mergulhar os leitores em um universo de emoções e reflexões, chega ao mercado literário como uma voz fresca e original na poesia contemporânea. Miguel Rosa, formado em Artes Visuais e com uma trajetória artística que transita entre diversas mídias, como desenho, colagem e pintura, apresenta em sua estreia literária um trabalho que equilibra sensibilidade, musicalidade e profundidade.

O livro é um mergulho na alma humana e suas complexidades, explorando temas como o amor, a vida urbana e as reflexões existenciais. Os poemas de Miguel Rosa conduzem o leitor por uma jornada emocional que abrange desde a paixão avassaladora até a melancolia do término, culminando na busca por um recomeço. Em versos como "Samba da Queixa", o autor convida a uma reflexão sobre a beleza e a desordem que o amor instaura na rotina, enquanto em "reblue" o leitor é arrebatado pela dor da saudade e a persistência do passado. A obra vai além da superfície, explorando a "insensatez azul" dos sentimentos e as marcas que os "espinhos" da vida deixam no peito.

A obra apresenta uma linguagem poética singular, com referências a outros autores e artistas como Manoel de Barros, Claude Debussy e Carlos Drummond de Andrade. Os poemas exploram diversos estilos, transitando entre versos sobre o amor, o cotidiano, a cidade e a busca por sentido. Em "Samba da Queixa", por exemplo, o autor mistura o ritmo do samba com reflexões sobre o desamor e a perda da razão. Em "Prelúdio", inspirado na obra de Claude Debussy, o autor explora o encontro e o desencontro amoroso. A coletânea também apresenta poemas sobre a solidão, como em "Monossilábico", e sobre a busca por um recomeço, como em "Recomeço".

A poesia de Miguel Rosa ecoa os sentimentos e experiências de muitos, que se identificarão com a honestidade e profundidade de seus versos. "Os dias são todos domingos" é um convite à reflexão e à sensibilidade, uma obra essencial para os amantes da poesia que apreciam a beleza da palavra e a profundidade da alma humana. A Mondru Editora convida todos a descobrirem a estreia poética de Miguel Rosa e a se encantarem com a sua visão única do mundo.

Com este lançamento, a Mondru Editora reafirma seu compromisso com a descoberta de novos ta-

lentos da literatura brasileira e com a publicação de obras que instiguem a reflexão e a emoção. "Os dias são todos domingos" é mais do que uma coletânea de poemas, é uma experiência literária que ficará na memória de cada leitor.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Poesia	72	14 × 21 cm	978-65-6042-193-6	Mondru	R$ 54,90

"Os dias são todos domingos" é um livro de poemas que explora a jornada emocional de um eu lírico sensível e observador. O livro acompanha esse eu lírico em suas experiências com o amor, desde a paixão avassaladora até a melancolia do término, passando por reflexões sobre a vida urbana e questões existenciais. Através de uma linguagem rica em imagens e musicalidade, a obra convida o leitor a mergulhar em um universo de sentimentos, onde a busca por um recomeço se torna um fio condutor. Os poemas abordam a beleza e a desordem do amor, a dor da saudade e as marcas deixadas pelas experiências da vida. A coletânea se apresenta como um convite à reflexão e à sensibilidade, sem revelar os detalhes específicos dos acontecimentos e resoluções.

AUTORIA



Miguel Rosa

@miguel_srosa

Miguel Rosa (2001, São Paulo) é bacharel em Artes Visuais pelo Centro Universitário Belas Artes e atua profissionalmente como Produtor, na Janaina Torres Galeria. Concilia seu trabalho com sua pesquisa artística, e sua produção literária.

Esta última não se liga tanto ao aspecto profissional de Miguel, mas sim ao existencial. A vida começa sem explicação. surge-se no mundo confuso, nu e aos berros. O que muda com o tempo é que te vestem e mandam calar a boca. A confusão segue, no sem fim ruidoso de prédios, placas e pessoas. Nesse universo, portanto, escreve. A palavra é providencial ao transbordar amores, digerir perdas, entender as mecânicas da cidade, ou pra que servem as mãos. Seus cadernos passaram a acumular versos, que num processo natural de sedimentação se tornam poemas.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Miguel Rosa	@miguel_srosa
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Matheus Mitre	@mmitretayar
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Luigi Ricciardi	
LEITURA CRÍTICA	Luigi Ricciardi	
CAPA	Gabriele Oliveira	
PROJETO GRÁFICO	Gabriele Oliveira	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	
ARTE DA CAPA E DO MIOLO	Colagens de Gabriele Oliveira com imagens geradas proceduralmente	
REVISÃO	Matheus Mitre	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/os-dias-sao-todos-domingos/

IMPRENSA	Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.